



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO PÚBLICA

**RICARDO ALEXANDRE HENRIQUES CAMPOS**

**A COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO FÓRUM SAMUEL DUARTE  
DA COMARCA DE ESPERANÇA-PB**

Campina Grande/PB  
Junho/2014

RICARDO ALEXANDRE HENRIQUES CAMPOS

A COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO FÓRUM SAMUEL DUARTE  
DA COMARCA DE ESPERANÇA-PB.

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como pré-requisito para a  
obtenção do título de Especialista em  
Gestão Pública e Planejamento  
Estratégico pela Universidade Estadual da  
Paraíba.

Área de Concentração: Gestão Pública.

Orientadora: Dra. Sandra Maria Araújo de  
Souza

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C198c Campos, Ricardo Alexandre Henriques

A coleta seletiva de resíduos sólidos no fórum Samuel Duarte da comarca de Esperança-PB [manuscrito] : / Ricardo Alexandre Henriques Campos. - 2014.

32 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Planejamento e Gestão Pública) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.

"Orientação: Profa. Dr. Sandra Maria Araújo de Souza, Departamento de Administração".

1. Resíduos sólidos. 2. Coleta seletiva do lixo 3. Gestão ambiental I. Título.

21. ed. CDD 628.4

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB  
PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO  
PÚBLICA

**RICARDO ALEXANDRE HENRIQUES CAMPOS**

**A COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO FÓRUM  
SAMUEL DUARTE DA COMARCA DE ESPERANÇA – PB**

Data 09/06/2014

Nota: \_\_\_\_\_

Sandra Maria Araújo de Souza

Profa. Dra. Sandra Maria Araújo de Souza  
Orientadora

Ângela Maria Cavalcante Ramalho

Prof. Dra. Ângela Maria Cavalcante Ramalho  
Profa. Examinadora

Félix Araújo Neto

Prof. Dr. Félix Araújo Neto  
Prof. Examinador

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço inicialmente a Deus por ter concedido mais uma vitória em minha vida, me dando forças para continuar e não desistir. De forma especial à minha esposa Paula e aos meus filhos Isadora e Luiz Felipe, pelo apoio que sempre me deram no decorrer do curso, sempre compreendendo todas as renúncias feitas em prol desta conquista.

Também externo os meus agradecimentos a todos os meus colegas de curso que, juntamente comigo superaram todos os desafios existentes na caminhada e, de maneira especial às colegas Adriana Ataíde, Claudécir Alexandre e Fátima Lacerda, que sempre estiveram presentes nesta trajetória, nos momentos bons aos mais difíceis.

Por fim agradeço à minha orientadora, Professora Sandra, a qual me inspirou, ainda durante suas aulas ministradas na Especialização que foram marcantes e predominantes na escolha do tema deste trabalho monográfico.

*“A lata do lixo é, na verdade, o resumo da vida humana de cada família. É ela quem diz nas espinhas de peixes e nas cascas de ovos os pratos que houve à mesa. É ela que informa se, lá dentro da sala de jantar, se toma vinho ou cerveja, água mineral ou água de torneira. É ela que denuncia, com pedaços de jornal, as tendências políticas ou sociais do dono da casa e, com as caixas vazias, os remédios que tomam e, conseqüentemente, a saúde dos moradores do prédio. Cada lata de lixo é, em suma, a crônica doméstica de uma família, deixada à noite, à porta da rua”.*

(Cães da meia noite, Humberto Campos, 1934)

## RESUMO

Em razão das atuais demandas voltadas à preservação do meio ambiente, que nas últimas décadas ganhou grande notoriedade em nível mundial. Considerando que com o processo de industrialização e com o crescimento desordenado das cidades, estes vêm contribuindo significativamente com o aumento da produção dos resíduos sólidos que são destinados ao meio ambiente. Assim a Coleta Seletiva do lixo surge como aliada neste processo de preservação ambiental, contribuindo para a diminuição dos impactos ambientais na natureza. O presente estudo objetivou diagnosticar a possibilidade da implantação da Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos no Fórum Samuel Duarte da comarca de Esperança-PB, considerando que o Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba é um órgão público que rege as unidades judiciárias em todo o estado da Paraíba e também a unidade em estudo. Quanto aos fins trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa, tendo sido feita uma entrevista com a Gerente do Fórum e com dois funcionários das duas varas judiciais respectivamente. Quanto aos meios a pesquisa é caracterizada como bibliográfica e de campo. A pesquisa demonstrou aspectos a cerca da Gestão Ambiental, a Gestão dos Resíduos Sólidos, sua definição e classificação, bem como a importância da Coleta Seletiva do lixo. Verificou-se ainda que existe a possibilidade da implantação de um sistema de coleta seletiva do lixo na unidade judiciária, porém existem algumas dificuldades no que diz respeito à quantificação dos resíduos sólidos gerados e, também a falta de iniciativa por parte do Tribunal de Justiça, no sentido de implantar o referido sistema de coleta seletiva, uma vez que já implantou em outras comarcas do estado. Todavia um desafio existente em um processo implantação de sistema de coleta seletiva do lixo está, inicialmente, em promover um processo de conscientização junto à sociedade, para que a mesma possa contribuir significativamente com a preservação do meio ambiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Resíduos sólidos. Coleta seletiva do lixo. Gestão ambiental.

## **ABSTRACT**

Due to the current demands for preservation of the environment, which in recent decades has gained notoriety worldwide. Whereas the process of industrialization and the overcrowded cities, these have significantly contributed to the increased production of solid waste that is destined for the environment. Thus the selective collection of waste arises as an ally in this environmental preservation process, contributing to the reduction of environmental impacts in nature. The present study aimed to diagnose the possibility of implementing the Waste Recycling Solid Waste Forum of Samuel Duarte region of Esperança-PB, whereas the Court Of Justice of the State of Paraíba is a public body that governs the judicial units throughout the state of Paraíba and also the unit under study. As to the purposes it is an exploratory and descriptive qualitative research, an interview with the Director of the Forum and two officials of the two judicial respectively sticks have been taken. As for media research is characterized as bibliographic and field. The survey showed about aspects of Environmental Management, Solid Waste Management, its definition and classification as well as the importance of selective collection of garbage. It was also found that there is a possibility of implementing a system of selective collection of garbage in the judicial unit, but there are some difficulties with regard to the quantification of solid waste generated and also the lack of initiative on the part of the Court, in order to deploy such a system of selective collection, since it has already implemented in other counties in the state. However an existing challenge in a process of implementation of waste sorting system is, initially, to promote a process of awareness in the society, so that it can contribute significantly to the preservation of the environment.

**KEYWORDS:** Solid wastes. Waste sorting. Environmental management.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

3R's	Reduzir, Reutilizar e Reciclar
A3P	Agenda Ambiental na Administração Pública
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
ET's	Estações de Tratamento de Água
ETE's	Estações de Tratamento de Efluentes
MMA	Ministério do Meio Ambiente
ONGs	Organizações não Governamentais
PCN's	Parâmetros Nacionais Curriculares
PNRS	Política Nacional dos Resíduos Sólidos
UNESCO	United Nation Educational, Scientific and Cultural Organization

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	12
2.1	Geral .....	12
2.2	Específicos .....	12
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	12
3.1	Gestão Ambiental no Setor Público.....	12
3.2	Gestão dos Resíduos Sólidos .....	15
3.3	Definição e Classificação dos Resíduos Sólidos.....	17
3.4	A Importância da Coleta Seletiva do Lixo.....	20
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	26
<b>5</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	27
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	29
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	31

## 1. INTRODUÇÃO

A preservação do meio ambiente é um tema de extrema relevância na atualidade que abre um leque para muitas discussões entre as pessoas, governos e nações. Tal preocupação ganhou grande notoriedade e passou a ser de interesse mundial, sendo responsabilidade de todos a integridade dos sistemas naturais. A preocupação com a natureza começou quando o homem começou a valorizá-la e reconheceu que com a evolução da sociedade iniciou-se um processo de degradação da mesma, com a contaminação dos mananciais, pela disposição dos lixos domésticos, pela falta de renovação dos recursos renováveis, pelo crescimento desordenado das cidades, pela acelerada industrialização, dentre muitos outros fatores que também contribuem com a degradação da natureza.

Como resultado deste processo, o lixo gerado nas cidades, causa grandes impactos ambientais à natureza, aumentando consideravelmente o número de doenças e a degradação ambiental. Logo com o crescimento constante da produção de resíduos sólidos, resultantes do crescimento desordenado das cidades e da industrialização, faz-se necessário que seja encontrada uma solução adequada para esta nova realidade em que estamos inseridos, sendo um meio eficaz na promoção do desenvolvimento sustentável.

Como possíveis soluções para o descarte dos resíduos sólidos, atualmente podemos destacar como meios eficientes: o gerenciamento geral de resíduos, focalizando a redução de resíduos na fonte, a incineração de resíduos, a compostagem, reutilização e a reciclagem de materiais. Tal afirmativa está fundamentada em sua quase totalidade na teoria dos 3Rs, (Redução de Geração na Fonte, Reutilização de Resíduos e Reciclagem de Resíduos). A Redução dos resíduos na fonte visa à implantação de procedimentos que priorizam a não geração de resíduos. Na reutilização de resíduos os mesmos são reaproveitados sem que haja modificações na sua estrutura. Na reciclagem de resíduos há um beneficiamento do resíduo para que este seja reutilizado em outro. Entretanto, há muito tempo se fala de reciclagem, de suas vantagens e dos seus benefícios notadamente comprovados. A implantação deste método ainda enfrenta muitas dificuldades, pois falta conscientização da população que ainda não cumpre corretamente com o seu papel deixando de promover uma coleta de resíduos eficaz.

Diante desse contexto, a coleta seletiva do lixo é uma forte aliada na redução dos impactos ambientais causados à natureza. Sua implantação nas Repartições Públicas, Empresas e nos lares é de grande importância para que o processo reestruturação do meio ambiente ocorra de forma correta e eficiente.

Embora exista uma legislação que regulamente a Gestão dos Resíduos Sólidos, instituindo um política nacional sobre os mesmos, como é o caso da Lei Nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, percebemos que algumas Empresas e órgãos públicos ainda não se adequaram a legislação vigente.

Neste contexto, no caso específico do Tribunal de Justiça da Paraíba, o mesmo já tem atentado para essas questões ambientais, pois já existe um projeto de Coleta Seletiva do Lixo, que já fora implantado em algumas comarcas do estado, contudo ainda não fora implantado na Comarca de Esperança-PB. Constatando assim que o TJ-PB está adotando uma postura responsável e de respeito ao meio ambiente.

Diante de uma preocupação que já existe por parte do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba e que também é de nível mundial, a unidade em estudo que é o Fórum Samuel Duarte da Comarca de Esperança-PB, não poderia ficar de fora desta ação de corresponsabilidade socioambiental. Exercendo assim, o seu papel contribuindo para o processo de revitalização do mundo, realizando a Coleta Seletiva do Lixo, assumindo voluntariamente esta responsabilidade, fazendo ainda mais do que lhe possa ser exigido, assumindo uma postura proativa diante da problemática resultante da má gestão e geração dos resíduos sólidos.

Analisando a importância da Coleta Seletiva do lixo, tanto para a unidade judiciária em estudo, como também para a sociedade de uma forma geral, chegamos ao seguinte questionamento: “É possível implantar a Coleta Seletiva do lixo no Fórum Samuel Duarte da Comarca de Esperança-PB?”

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

Diagnosticar a possibilidade da implantação da Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos no Fórum Samuel Duarte da Comarca de Esperança-PB.

### **2.2 ESPECÍFICOS**

- Realizar um levantamento dos resíduos sólidos gerados no Fórum Samuel Duarte.
- Identificar os benefícios que a Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos trará para a unidade em estudo.
- Averiguar as limitações quanto à implantação da coleta seletiva.

## **3. REFERENCIAL TEÓRICO**

A seguir, tem-se a explanação do referencial teórico da pesquisa, em que serão abordadas diversas considerações acerca: da gestão ambiental no setor público; da gestão dos resíduos sólidos; da definição e classificação dos resíduos sólidos; e, por fim da importância da coleta seletiva do lixo.

### **3.1 GESTÃO AMBIENTAL NO SETOR PÚBLICO**

A Administração Pública de uma forma abrangente vem contribuindo de forma expressiva e positiva com as questões ambientais que surgem diariamente, buscando assim novos hábitos e estratégias para enfrentar o problema da má gestão ambiental existente ao longo dos anos. Nesse contexto as instituições públicas vêm aumentando significativamente a sua contribuição em relação à Gestão Ambiental na Administração Pública. Logo, estas se sentem impulsionadas a trazer para si, projetos, iniciativas e programas específicos sobre o assunto, de modo que se promova uma discussão sobre o assunto, gerando assim políticas de responsabilidade Socioambiental dentro do próprio setor público.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente;

Nesse sentido, a Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P se tornou o principal programa da administração pública de gestão socioambiental. O programa tem sido implementado por diversos órgãos e instituições públicas das três esferas de governo, no âmbito dos três poderes e pode ser usado como modelo de gestão socioambiental por outros segmentos da sociedade. (Disponível em <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/item/8852>, acesso em 12 de abril de 2014).

Criada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) em 1999 e oficializada pela Portaria Nº 510/2002, a Agenda Ambiental pretende promover um processo de conscientização direcionado ao servidor público, instaurando assim uma nova cultura institucional na mesma, visando o combate ao desperdício e a busca de uma melhor qualidade de vida no ambiente de trabalho.

De acordo com o MMA a A3P, em 2002, foi reconhecida pela UNESCO em razão dos excelentes resultados que obteve ao longo dos anos ganhando o prêmio “*O melhor dos exemplos*”, na categoria Meio Ambiente. Logo, passou a ser uma das principais ações para proposição e estabelecimento de um novo padrão de responsabilidade nas atividades econômicas na gestão pública que englobe a gestão ambiental, social e econômica.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente: “Atualmente o principal desafio da A3P é promover a Responsabilidade Socioambiental como política governamental, auxiliando na integração da agenda de crescimento econômico concomitantemente ao desenvolvimento sustentável”. (Disponível em <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/item/8852-agenda-ambiental-na-administra%C3%A7%C3%A3o-p%C3%ABlica-%E2%80%93-a3p> Acesso em 12 de abril de 2014).

Haviam aderido à A3P, em novembro de 2005, entre outras instituições: A Presidência da República, o Ministério da Defesa, o Ministério de Minas e Energia, o Ministério de Minas e Energia, O Ministério da Educação, o Ministério da Saúde (Fundação Nacional de Saúde e Agência Nacional de Vigilância Sanitária), o Ministério do Desenvolvimento Social, a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, a Procuradoria Geral da República, o Supremo Tribunal Federal, o Superior Tribunal de Justiça, o Tribunal Superior Eleitoral, a Polícia Federal, o Tribunal de Contas da União, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, muitas Prefeituras Municipais e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

Para o MMA o processo de implantação da A3P nos órgãos públicos se inicia com a coleta seletiva do lixo em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, que em 2006 foi lançado o projeto Coleta Seletiva Solidária da Esplanada do MMA e, atualmente grande parte dos órgãos públicos que implementaram ações da A3P, estão se inserindo no projeto “Coleta Seletiva Diária”, em conformidade com o Decreto nº 5940, de 25 de outubro de 2006, que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta na fonte geradora e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, constituindo-se em exemplo na busca da inclusão social de expressivo contingente de cidadãos brasileiros.

O MMA propõe para que ocorra a implantação da A3P alguns passos que devem ser seguidos pelas instituições, tais como: a) a criação da Comissão A3P, b) realizar o Diagnóstico na Instituição, c) desenvolver projetos e programas para a Sensibilização e Capacitação, d) realizar a Avaliação e Monitoramento dessas ações.

a) Para a criação da A3P nas instituições, faz-se necessário a formação da Comissão Gestora, que deve ser representativa, contendo representantes de todos os setores, todos com a responsabilidade de serem agentes que promovam a socialização e a sensibilização socioambiental nos órgãos e em todos os setores. Para a referida comissão, sugere-se que esta possua de 5 a 10 integrantes com o objetivo de facilitar a comunicação institucional.

b) Formada a Comissão, será feito um levantamento da situação socioambiental da instituição, fazendo um diagnóstico que é fundamental para se ter

uma boa eficiência na implantação da A3P. Através do diagnóstico realizado, é possível identificar os pontos críticos referentes ao desperdício e oportunidades de aperfeiçoamento da Gestão. O diagnóstico deve ser realizado pelos membros que constituem a Comissão gestora e discutido de forma participativa com todos os servidores da instituição.

É essencial que o diagnóstico contenha informações os aspectos dos cinco eixos da A3P, que vai do consumo de bens naturais e política interna de gestão de resíduos até a avaliação dos programas de qualidade de vida e práticas de sensibilização dos servidores.

c) A Comissão promover a comunicação entre os servidores envolvidos na limpeza e também realizar cursos e publicar materiais educativos específicos para esses servidores. Ao capacitar os servidores, além de fornecer oportunidades de aperfeiçoamento em suas habilidades e atitudes para um melhor desempenho de suas funções, irá promover o desenvolvimento de competências tanto institucionais quanto individuais no que diz respeito às questões relativas à gestão socioambiental. Agindo de tal forma, a Comissão irá disseminar na instituição uma sensibilização coletiva gerando assim uma postura socioambiental correta. É importante lembrar que para que essa mudança de postura em relação à gestão socioambiental, faz-se necessário que este processo seja contínuo, todavia a mudança das atitudes depende da consciência de cada ser humano envolvido neste processo.

d) Com o auxílio de indicadores de sustentabilidade, que irão mensurar os avanços alcançados pelas instituições, as avaliações e monitoramentos devem ser feitas de forma contínua e periódica, com o objetivo de prover informações quanto à eficiência e eficácia do projeto. Identificando assim os pontos negativos e as melhorias que foram alcançadas, sendo flexível no sentido de pensar na possibilidade de replanejar as atividades cujos resultados não estão sendo alcançados.

No tocante a preservação ambiental que é uma exigência a nível mundial, em que o Governo Brasileiro também no decorrer do tempo vem se sensibilizando com a temática exposta, estando o mesmo contribuindo para que ocorra uma redução nos impactos ambientais sobre a natureza através de programas de preservação e a adoção de políticas públicas, o Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba não poderia ficar ausente desta situação, contribuindo assim promovendo a implantação

da Coleta Seletiva do Lixo nas unidades Judiciárias do Estado, cumprindo o seu papel como corresponsável no processo de preservação do meio ambiente.

#### 4.2 GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Para BIDONE et al (1999) o conceito de gerenciamento integrado compreende as ações envolvidas desde a produção do resíduo, seu manejo, coleta, tratamento e disposição, com atenção especial a cada resíduo, visando a minimização e buscando o princípio da “descarga zero” (ausência de resíduos para disposição final)

Em virtude da má gestão dos resíduos sólidos produzidos diariamente pela população, existe a necessidade de adoção de medidas que visam o controle destes, desde a geração até a sua destinação final. Ainda nesse contexto, com o aumento da consciência ecológica das populações urbanas, surgiram várias alternativas para o melhor aproveitamento dos produtos existentes no lixo urbano.

Considerando que a preocupação com a preservação ambiental vem aumentando nas populações urbanas, surgiram diversas alternativas para se aproveitar os produtos contidos no lixo. No caso dos resíduos sólidos domésticos ou urbanos as principais alternativas restringem-se a implementação de programas de coleta seletiva em áreas ou bairros selecionados das cidades, nos quais podem ser aproveitados vidros, plásticos, metais e papeis (RIBEIRO e BENSON, 2007).

Com relação à coleta dos resíduos sólidos, esta pode acontecer de três formas distintas, segundo Bidone et al (1999): a tradicional, que acontece quando todos os resíduos estão misturados; ou a diferenciada, que separa os resíduos segundo sua fonte geradora (doméstico, industrial, etc.); ou, ainda, de forma seletiva, separado por tipo de resíduo (papel plástico, vidro, etc.). Sendo que esta última pode se mostrar como uma grande aliada no processo de reciclagem.

Atualmente contamos com o apoio da lei n. 12.305/10, que institui a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS), foi regulamentada em 23/12/2010 pelo Decreto n. 7.404, que entrou em vigor na data de sua publicação. Portanto, regra com eficácia jurídica imediata, sancionada em 02/08/2010, pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. E, de acordo com o Ministério do Meio Ambiente a referida lei é uma forte aliada no combate aos principais problemas ambientais, sociais e

econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos, sendo também muito atual.

Para o MMA de acordo a lei n. 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional dos Resíduos Sólidos, tem-se que:

Prevê a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos (aquilo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reaproveitado) e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos (aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado).

Institui a responsabilidade compartilhada dos geradores de resíduos: dos fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, o cidadão e titulares de serviços de manejo dos resíduos sólidos urbanos na Logística Reversa dos resíduos e embalagens pós-consumo e pós-consumo.

Cria metas importantes que irão contribuir para a eliminação dos lixões e institui instrumentos de planejamento nos níveis nacional, estadual, microrregional, intermunicipal e metropolitano e municipal; além de impor que os particulares elaborem seus Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. (Disponível em <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/eixos-tematicos/gest%C3%A3o-adequada-dos-res%C3%ADduos>, acesso em 17 de abril de 2014).

A lei n. 12.305/2010, pontua ainda:

Também coloca o Brasil em patamar de igualdade aos principais países desenvolvidos no que concerne ao marco legal e inova com a inclusão de catadoras e catadores de materiais recicláveis reutilizáveis, tanto na Logística Reversa quando na Coleta Seletiva.

Além disso, os instrumentos da PNRS ajudarão o Brasil a atingir uma das metas do Plano Nacional sobre Mudança do Clima, que é de alcançar o índice de reciclagem dos resíduos de 20% em 2015. (Disponível em <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/eixos-tematicos/gest%C3%A3o-adequada-dos-res%C3%ADduos>, acesso em 17 de abril de 2014).

No Capítulo III da citada Lei, em seu Artigo 25 vemos que:

O poder público, o setor empresarial e a coletividade são responsáveis pela efetividade das ações voltadas para assegurar a observância da Política Nacional de Resíduos Sólidos e das diretrizes e demais determinações estabelecidas nesta Lei e em seu regulamento. (Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/12305.htm), acesso em 17 de abril de 2014).

Logo, percebe-se que no que diz respeito ao setor Público, mesmo sabendo de sua responsabilidade em relação à aplicação da Lei que institui a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS). Ainda existem muitos entraves para a fiel aplicação da mesma, bem como a questão do reaproveitamento dos resíduos nela produzidos, ocorrendo assim uma má gestão dos resíduos sólidos que são gerados diariamente, fazendo com que dificulte a efetividade da lei nas Repartições Públicas.

#### 4.3 DEFINIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT 2004) resíduos sólidos são:

...todos aqueles resíduos nos estados sólidos e semi-sólidos que resultam das atividades industriais, domésticas, hospitalares, comerciais, agrícolas e de serviço de varrição. Incluem-se também os lodos das Estações de Tratamento de Água – ETA's e Estações de Tratamento de Efluentes – ETE's, os resíduos gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição e determinados líquidos; cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgoto ou corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnicas e economicamente inviáveis em face de melhor tecnologia disponível.

A ABNT define ainda lixo como sendo o resto das atividades humanas, considerado inútil, indesejável ou descartável pelos seus geradores. Pode apresentar-se no estado sólido, semissólido (no caso todos aqueles resíduos com teor de umidade inferior a 85%) ou líquido, sendo esse último válido somente para resíduos industriais perigosos.

Nesse contexto, Ribeiro e Lima (2000) definem lixo como: conjunto heterogêneo de elementos desprezados durante um dado processo e pela forma como ele é tratado, assume um caráter depreciativo, sendo associado à sujeira, repugnância, pobreza, falta de educação e outras considerações negativas.

Segundo Fellenberg (1980) o resíduo sólido pode ser entendido como todos os detritos sólidos e pastosos produzidos por atividades do homem. Sendo que o lixo doméstico é constituído basicamente, pelos seguintes resíduos sólidos: papel, papelão, embalagens variadas, garrafas, latas, objetos de consumo, artigos domésticos e móveis inutilizados e de sobras de alimentos, além disso, existem latarias de automóveis e pneumáticos. Outro segmento de resíduo sólido está contido no lixo industrial, como entulhos, escombros, gangas de mineração, escórias de fundições entre outros. Temos também o lixo hospitalar e os dejetos animais não mais aproveitáveis na agricultura, bem como o lodo proveniente de unidades de depuração biológica da água.

Os resíduos sólidos podem ser classificados, conforme a sua origem em: resíduos domiciliares, de serviços de saúde, comerciais, industriais, de varrição, radioativos, de portos, aeroportos, entre outros.

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) define pela NBR 1004 (NBR 10004/2004, p.3) os resíduos sólidos classificam-se em:

- a) Resíduos classe I – Perigosos;

- b) Resíduos classe II – Não perigosos;
- c) Resíduos classe II A - Não inertes;
- d) Resíduos classe II B – Inertes.

Os resíduos da Classe I, que são considerados pela norma como perigosos, são aqueles que apresentam periculosidade ou características como:

- a) Inflamabilidade;
- b) Corrosividade;
- c) Reatividade;
- d) Toxidade;
- e) Patogenicidade.

Conforme a ABNT (NBR 10004/2004, p.5), os resíduos sólidos classe II não perigosos são:

- a) Resíduos de restaurante (restos de alimentos);
- b) Sucata de metais ferrosos;
- c) Sucata de metais não ferrosos (latão etc.);
- d) Resíduo de papel e papelão;
- e) Resíduos de plástico polimerizado;
- f) Resíduos de borracha.

De acordo com a ABNT (NBR 10004/2004, p.5), os resíduos sólidos classe II A - Não inertes não perigosos são classificados como: aqueles que não se enquadram nas classificações de resíduos classe I – Perigoso ou de resíduos classe II B – Inertes, nos termos desta Norma. Os resíduos classe II A – Não inertes podem ter propriedade, tais como: biodegradabilidade, combustibilidade ou solubilidade em água.

Logo, os resíduos classe II B - Inertes são quaisquer resíduos que, quando amostrados de uma forma representativa, segundo a ABNT NBR 10007, e submetidos a um contato dinâmico e estático com água destilada ou desionizada, à temperatura ambiente, conforme ABNT NBR 10006, não tiverem nenhum de seus constituintes solubilizados a concentrações superiores aos padrões de potabilidade de água, excetuando-se aspecto, cor, turbidez, dureza e sabor.

O lixo também pode ser classificado:

Quanto às características físicas em:

**Seco:** papéis, plásticos, metais, couros tratados, tecidos, vidros, madeiras, guardanapos e toalhas de papel, pontas de cigarro, isopor, lâmpadas, parafina, cerâmicas, porcelana, espumas, cortiças.

**Molhado:** restos de comida, cascas e bagaços de frutas e verdura, ovos, legumes, alimentos estragados, etc...

Quanto à composição química:

**Orgânico:** é composto por pó de café e chá, cabelos, restos de alimentos, cascas e bagaços de frutas e verduras, ovos, legumes, alimentos estragados, ossos, aparas e podas de jardim.

**Inorgânico:** composto por produtos manufaturados como plástico, vidros, borrachas, tecidos, metais (alumínio, ferro, etc.), tecidos, isopor, lâmpadas, velas, parafina, cerâmicas, porcelana, espumas, cortiças, etc.

#### 4.4 A IMPORTÂNCIA DA COLETA SELETIVA DO LIXO

Considerado como um “vilão” no que diz respeito à degradação do meio ambiente, o lixo e o seu acúmulo são responsáveis por inúmeros e perigosos danos causados à natureza. Nos grandes centros urbanos, o seu volume aumentando de forma desenfreada e são preocupantes os efeitos nocivos que serão causados às futuras gerações.

Grande parte desse processo acontece por conta da imensa produção de lixo que está sendo gerada nos últimos tempos, a qual causa grande preocupação entre os ambientalistas, bem como na sociedade, ocupando destaque entre os maiores problemas ambientais da atualidade. Grande parte desse acúmulo de lixo se dá por conta dos produtos descartáveis que são diariamente consumidos em larga escala pela população do planeta, que invadiu o mundo nos últimos anos.

Vivemos atualmente em uma sociedade consumista, na qual a febre dos descartáveis trouxe “facilidades” para a nossa vida, e ao mesmo tempo aumento mais e mais o volume de lixo produzido. Não houve uma avaliação prévia das consequências desse aumento exagerado de lixo descartado no ambiente. Agora o ambiente sofre com os resultados: os aterros sanitários tiveram sua vida diminuída drasticamente, lixões se multiplicaram, muitas vezes próximos a regiões de nascentes, ou próximos a centros urbanos (SANTOS, 2008, p 11).

Diante dessa problemática, as questões ambientais vêm sendo muito discutidas em razão da degradação do meio ambiente. Nesse sentido a educação como um elemento fundamental para ajudar neste processo de transformação da

sociedade, proporcionando uma nova mentalidade, diferentemente dos padrões que norteiam uma sociedade de consumo.

A situação ambiental no mundo e em especial no Brasil, também inspira grande preocupação por parte dos nossos gestores. Todavia é importante salientar que além dos gestores públicos, são grandes aliados neste processo à escola, os órgãos públicos, os setores privados, bem como a população de uma forma abrangente.

Segundo Uhmann e Maldaner (2006 *apud* SANTOS, 2008, p 13), “educação é de extrema importância para desenvolver nos cidadãos atitudes que contribuam para minimizar a produção e o acúmulo do lixo jogado no meio ambiente”.

De acordo com os PCNs Meio Ambiente:

Todas as recomendações, decisões e tratados sobre o tema evidenciam a importância atribuída por lideranças de todo o mundo para a Educação Ambiental como meio indispensável para conseguir criar e aplicar formas cada vez mais sustentáveis de interação sociedade/natureza e soluções para os problemas ambientais. Evidentemente, a educação sozinha não é suficiente para mudar os rumos do planeta, mas certamente é condição necessária para isso. (Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf>, acesso em 23 de abril de 2014).

Diante desta realidade, a educação ambiental é de grande importância para que ocorra a diminuição dos resíduos sólidos que são gerados no dia a dia. Sendo a mesma de extrema importância para a vida dos brasileiros, gerando assim pessoas sensíveis à causa ambiental, bem como cultivando atitudes responsáveis com o meio ambiente. Sendo assim, um fator inicial e primordial para inserir em meio à sociedade uma consciência ecologicamente correta, gerando ações benéficas ao meio ambiente, bem como para as futuras gerações.

Logo, a relação do homem com o ambiente já não é mais do que uma simples questão de luta pela sobrevivência. Para suprir as necessidades humanas, no decorrer dos tempos foi criada uma situação desbalanceada: consumir, retirar e descartar. O que percebemos diante dessa dura realidade da degradação do meio ambiente é que o ser humano estabeleceu uma relação desbalanceada com o meio ambiente, principalmente no que diz respeito à geração e à destinação incorreta dos resíduos gerados pela sociedade. Existe uma retirada desenfreada e constante dos recursos naturais sem que os mesmos sejam repostos proporcionalmente e a reutilização e o reaproveitamento ainda acontecem em menor proporção. Esta relação é extremamente evidente em todas as regiões, seja rural ou urbana.

O processo de destruição diagnosticado na atualidade decorrente da má gestão do lixo é um fator de grande preocupação que inspira cuidados, pois visar conscientizar e difundir na atual sociedade uma cultura ambientalista no tocante a preservação do meio ambiente, pelo fato de já sentirmos os efeitos negativos deste processo de degradação. Dessa forma, ao nos conscientizarmos e também ao próximo, estaremos contribuindo para que as próximas gerações possam usufruir dos recursos naturais ainda existentes na natureza.

Sem dúvidas, atualmente, um dos grandes problemas que preocupam a sociedade é o acúmulo dos resíduos sólidos, ou seja, a grande quantidade de lixo produzido pela sociedade. O acúmulo indevido do lixo sempre acompanhou a história da humanidade, causando epidemias, doenças e mortes de milhares de pessoas o que comprovamos através de Branco (1983 *apud* FADINI e FADINI, 2001, p.09), conforme adiante descrito:

O lixo sempre esteve presente no contexto social humano, e o homem enfrenta problemas relacionados ao acúmulo do lixo há muito tempo. Na idade média o acúmulo do lixo em ruas e nas proximidades das cidades provocou várias epidemias, causando a morte de milhões de pessoas.

A grande produção do lixo tem provocado sérios danos à saúde dos seres humanos e também à natureza. Segundo Moura (2002, p.24):

A percepção de que a degradação ambiental já estava passando a causar graves problemas de saúde ficou evidenciada por ser as principais constatações científicas relacionando um determinado tipo de poluição causada pelo lixo e perdas de vidas humanas.

Com o desenvolvimento da sociedade é comum aumentarem os problemas ambientais. Todavia, faz-se necessário também proporcionar o surgimento de novas ações benéficas para o meio ambiente, destacando-se como um dos principais problemas o descarte do lixo.

Nesta seara, a coleta seletiva do lixo surge como uma forte aliada no processo de preservação ambiental e, também como uma possibilidade de redução desse problema, pois através dela recuperam-se as matérias-primas que de outra forma seriam tiradas da natureza utilizando-se dos 3R's (reduzir, reutilizar e reciclar). Entretanto, faz-se necessário fazer valer os 3R's em razão do consumo exagerado existente, levando em consideração que a natureza não tem a capacidade de repor naturalmente tudo o que está sendo consumido mesma proporção, contribuindo assim para uma melhoria na qualidade de vida no mundo.

Segundo os PCNs Meio Ambiente :

Para administrar a problemática do lixo é necessária uma combinação de

métodos, que vão da redução dos rejeitos durante a produção (o método mais eficiente e que pode contar com a participação direta dos alunos) até as soluções técnicas de destinação, como a reciclagem, compostagem o uso de depósitos e incineradores. A capacidade atual de descarga, insuficiente para dar destinação adequada para a excessiva quantidade de resíduos sólidos gerados nos centros urbanos, provocou uma grande discussão sobre o problema. Afinal, tal situação acaba provocando o acúmulo do lixo no ambiente, transformando-o em agente poluidor poderoso e foco de uma série de males à saúde. (Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf>, acesso em 23 de abril de 2014).

A coleta seletiva do lixo é vista como uma forma de preparo de materiais para uma destinação diferenciada dos resíduos que podem ser reciclados, reduzindo, assim, o seu destino para locais impróprios sem a menor estrutura para a sua disposição final, como lixões ou terrenos baldios.

A coleta dos resíduos sólidos urbanos que acontece regularmente nas cidades, faz parte dos serviços de limpeza urbana e é de inteira responsabilidade do Gestor Municipal, que, por sua vez, pode estabelecer parcerias com catadores organizados em cooperativas, associações, ONGs, etc.

Vamos elencar algumas vantagens da coleta seletiva do lixo:

- Reduz o consumo de energia;
- Prolonga a vida útil dos aterros sanitários;
- Diminui a exploração dos recursos naturais;
- Gera emprego e renda pela comercialização dos recicláveis;
- Diminui os gastos com a limpeza urbana;
- Diminui o desperdício;
- Diminui os custos da produção, com o aproveitamento de recicláveis pelas indústrias;
- Cria oportunidade de fortalecer organizações comunitárias

A Coleta Seletiva do Lixo é de extrema importância para a sociedade, pois além de contribuir para a diminuição da poluição dos solos e rios, gera renda para milhões de pessoas e também para as empresas, é considerada como um fator de grande relevância na atualidade, pois contribui significativamente para o desenvolvimento sustentável do planeta. Quando salientamos a importância da coleta seletiva para o meio ambiente, consideramos que este processo prevê a diminuição do encaminhamento do lixo para locais inadequados e, sua destinação para a reciclagem, diminuindo assim os impactos ambientais.

Para fins de classificação da coleta seletiva do lixo, foi criada a Resolução do CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente - nº 275, de 25 de abril de 2001.

Que em seus arts. 1º, 2º §1º e 2º§ e 3º pontuam o seguinte:

Art. 1º Estabelecer o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva.

Art. 2º Os programas de coleta seletiva, criados e mantidos no âmbito e de órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, direta e indireta, e entidades paraestatais, devem seguir o padrão de cores estabelecido em anexo.

§ 1º Fica recomendada a adoção de referido código de cores para programas de coleta seletiva estabelecidos pela iniciativa privada, cooperativas, escolas, igrejas, organizações não-governamentais e demais entidades interessadas.

§ 2º As entidades constantes do *caput* deste artigo terão o prazo de até doze meses para se adaptarem aos termos desta Resolução.

Art. 3º As inscrições com os nomes dos resíduos e instruções adicionais, quanto à segregação ou quanto ao tipo de material, não serão objeto de padronização, porém recomenda-se a adoção das cores preta ou branca, de acordo com a necessidade de contraste com a cor base. (Disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=273>, acesso em 25 de abril de 2014).

A mesma Resolução disponibiliza ainda um anexo contendo uma tabela, a qual faz uma relação das cores com o tipo de lixo que deverá conter na referida unidade coletora, conforme adiante descrito:

- a) Azul – papel/papelão;
- b) Vermelho – plástico;
- c) Verde – vidro;
- d) Amarelo – metal;
- e) Preto – madeira;
- f) Laranja – resíduos perigosos;
- g) Branco – resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde;
- h) Roxo – resíduos radioativos;
- i) Marrom – resíduos orgânicos;
- j) Cinza – resíduo geral não reciclável ou misturado, ou contaminado não passível de separação.

É notória a importância da implantação de um sistema de coleta seletiva do lixo nos órgãos públicos, privados, bem como nos municípios, logo, estes estarão contribuindo significativamente com o meio ambiente. Assim, com a remoção correta e regular do lixo, ocorrerá uma diminuição na proliferação de agentes causadores de doenças, tais como: baratas, moscas, ratos, etc. Todavia, se não coletado de forma

regular, os efeitos nocivos sobre a saúde pública só irão aparecer mais tarde gerando doenças que irão afetar a sociedade. Para tanto, faz-se necessário um processo de conscientização por parte de todos, da administração pública e privada, mas, sobretudo da sociedade que, na maioria das vezes não cumpre o seu dever, jogando lixo nas ruas, desencadeando diversos males ao meio ambiente.

## 5. METODOLOGIA

Para atingir o objetivo proposto a pesquisa foi assim classificada: quanto aos fins trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa. Exploratória porque buscou através da pesquisa bibliográfica explorar o tema estudado através de um estudo feito acerca da temática explorada. Descritiva por que através da entrevista feita com a gerente e as funcionárias das varas judiciais, foi possível identificar os tipos de resíduos sólidos produzidos, as vantagens da implantação do sistema de coleta seletiva bem como as limitações na implantação do projeto

Quanto aos meios é classificada como bibliográfica e de campo. Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, sobre: 3.1 Gestão Ambiental no setor público; 3.2 Gestão dos Resíduos Sólidos; 3.3 Definição e Classificação dos Resíduos Sólidos e 3.4 A importância da Coleta Seletiva do Lixo.

O universo da pesquisa é o Fórum Samuel Duarte da Comarca de Esperança-PB que atualmente conta com 19 servidores efetivos, 3 funcionários que fazem os serviços de limpeza e 3 que trabalham na vigilância do prédio. Dos dezenove servidores efetivos do TJ-PB, estão dispostos da seguinte maneira: 1) Oficiais de Justiça, cujo trabalho é externo, 2) Analistas Judiciários e Técnicos Judiciários, trabalham internamente distribuídos proporcionalmente nas duas varas existentes na unidade judiciária que são as principais fontes geradores de resíduos sólidos. E ainda a Gerente que ocupa um cargo comissionado. E, para a composição da amostra levou-se em consideração ter a participação de um funcionário de cada setor.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi uma entrevista feita à Gerente do Fórum, bem como a duas funcionárias das duas varas judiciais existentes respectivamente, onde foram feitos questionamentos acerca da produção dos resíduos sólidos gerados na referida unidade, sobre os principais resíduos sólidos que são gerados diariamente, quais os benefícios da implantação do sistema de coleta seletiva de resíduos sólidos e quais as dificuldades encontradas para a implantação do sistema de coleta seletiva de resíduos sólidos na unidade judiciária. A análise dos dados foi feita de forma qualitativa.

## 6. RESULTADOS

O ambiente estudado foi o Fórum Samuel Duarte da Comarca de Esperança-PB, que representa o Poder Judiciário na comarca, que possui um rol de entrada, dois corredores, três cartórios, duas salas de audiências e dois gabinetes para os Juízes, uma cantina, uma sala destinada aos oficiais de justiça, outra para a Defensoria Pública e, também para os Advogados, dois banheiros, uma sala do Tribunal do Juri com uma sala anexa e um banheiro. Na parte externa existe uma garagem e ainda um estacionamento e um jardim.

Todos os resíduos gerados diariamente no Fórum têm origem inicialmente através limpeza feita nas dependências do prédio, externa e interna, realizada pelos funcionários que atuam nessa área, salientando a existência de uma pequena cantina da qual também são provenientes quantidades significativas de lixo orgânico e inorgânico, dentre outros. Levando em consideração que grande parte do lixo existente é resultado da atividade das pessoas que frequentam a unidade estudada e também dos três cartórios existentes na unidade em estudo, que geram lixos tais como: papéis, toners, etc.

Através das entrevistas feitas com a Gerente do Fórum e as duas funcionárias das varas judiciais existentes no Fórum, constatamos que os principais resíduos sólidos que são produzidos diariamente no Fórum Samuel Duarte são em sua maioria: papel, descartáveis e restos de alimentos.

Quanto aos benefícios que serão agregados à unidade judiciária com a implantação do sistema de coleta seletiva de resíduos sólidos são: a) inicialmente irá proporcionar uma diminuição significativa nos desperdícios gerados diariamente e, com isso a diminuição dos impactos ambientais causados à natureza; b) a destinação dos resíduos sólidos será feita de forma correta, protegendo o meio ambiente e ainda proporcionando a geração de renda, bem como irá aumentar o índice de materiais reciclados.

No que diz respeito às dificuldades encontradas para a implantação do sistema de coleta seletiva de resíduos sólidos na unidade judiciária foi respondido que: a) existe uma resistência de alguns funcionários que fazem a limpeza do Fórum, acreditando que, com a implantação do sistema, irá ocorrer um aumento do fluxo de trabalho dos mesmos; b) a falta de campanhas de caráter educativo com os

servidores, com os funcionários da limpeza e, com a população que frequenta a unidade judiciária.

Verificamos ainda que não foi possível quantificar os resíduos sólidos que são produzidos no Fórum, em razão da inexistência do sistema de coleta seletiva os mesmos são totalmente misturados, dificultando assim a quantificação dos mesmos.

Diante do exposto, foi diagnosticada a possibilidade da implantação do sistema de coleta seletiva de resíduos sólidos na unidade judiciária em estudo, que, segundo informações prestadas pela gerente do Fórum já existe, por parte do Tribunal um projeto de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos que já fora implantado em outras comarcas do estado.

Logo, para iniciar o processo será necessário, inicialmente, realizar campanhas de conscientização com a população e também com os servidores da unidade estudada e com os funcionários que trabalham na limpeza do Fórum Samuel Duarte. Em seguida colocar em pontos estratégicos do Fórum Samuel Duarte da Comarca de Esperança, coletores seletivos de lixo, nos cartórios e nos corredores da respectiva unidade judiciária, os quais irão proporcionar a correta separação dos resíduos que são gerados no dia a dia, fazendo com que os servidores e também a população que frequentam o Fórum cumpram o seu papel como colaboradores no processo de preservação ambiental.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa realizada, verificamos que existe a possibilidade da implantação da coleta seletiva de resíduos sólidos no Fórum Samuel Duarte da Comarca de Esperança-PB, pois já existe uma iniciativa por parte do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba no que diz respeito à implantação de um sistema de coleta seletiva. Contudo, faz-se necessário que o município de Esperança-PB também faça a sua parte e implante um sistema de coleta seletiva de resíduos sólidos no município, pois mesmo com a implantação do referido sistema na unidade estudada, de nada adiantará a separação dos resíduos se a destinação final não for feita de forma correta.

Nesta seara a Coleta Seletiva de resíduos sólidos surge como grande aliada neste processo de preservação ambiental, pois o lixo que é gerado diariamente causa grande preocupação a nível mundial em razão do seu acúmulo que está aumentando nos últimos anos, sendo considerado como um “vilão” no tocante a degradação do meio ambiente.

Todavia, existem legislações vigentes que obrigam o setor público a se adequar ao processo de preservação do meio ambiente. No caso específico destacamos o Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, que além de promover justiça, desenvolvimento local e o bem estar da sociedade, este também deve contribuir com a preservação ambiental, bem como se adequar à legislação vigente.

No que diz respeito aos objetivos deste estudo, verificamos que existe a possibilidade da implantação de um sistema de coleta seletiva do lixo, em razão de, inicialmente, não existir o referido sistema na unidade estudada e, que existe ainda uma legislação que obriga o setor público a implantar o mesmo e que, por parte do TJ/PB o referido projeto já fora implantado em outras comarcas do estado. Contudo o diagnóstico não pôde ser feito de forma minuciosa, em razão da dificuldade de quantificação dos resíduos sólidos. Foi possível identificar os benefícios da coleta seletiva na unidade judiciária, pois além de contribuir com a redução dos impactos ambientais causados à natureza, o TJ/JPB, estará exercendo o seu papel em relação ao desenvolvimento sustentável do planeta. E, através da entrevista feita à Gerente do Fórum e às duas funcionárias das varas judiciais existentes no Fórum, foi possível verificar que os principais resíduos sólidos produzidos na unidade

judiciária, as vantagens da implantação do referido sistema, bem como identificar as limitações para a implantação do sistema de coleta seletiva do lixo.

Logo, foram encontradas algumas dificuldades no referido estudo, além da limitação existente conscientização da sociedade no tocante o descarte do lixo, bem como no caso específico da unidade estudada, destacamos a resistência de alguns funcionários que fazem a limpeza do Fórum, que acreditam que, com a implantação do sistema, irá ocorrer um aumento do fluxo de trabalho dos mesmos. Outra limitação encontrada foi a dificuldade da quantificação dos resíduos sólidos, uma vez que o lixo gerado é totalmente misturado, dificultando a sua quantificação separadamente

Assim, sugere-se que, inicialmente, sejam feitas, por parte do Tribunal de Justiça, campanhas de caráter educativo com a população que frequenta diariamente o Fórum Samuel Duarte, bem como com os servidores da mesma e, a imediata implantação do sistema de coleta seletiva para que, além de se adequar a legislação vigente, também estará contribuindo com a preservação do meio ambiente.

Diante das considerações acima, a Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos apresenta-se como forma de exercício de cidadania, em razão de além do envolvimento da unidade judiciária, envolve também a sociedade que frequenta o Fórum Samuel Duarte, despertando através de um processo de conscientização, valores e conceitos voltados para a preservação da natureza, disseminando uma cultura voltada para o reaproveitamento dos recursos naturais.

## REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Resíduos Sólidos – Classificação. NBR 10004.2004.

AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA A3P. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/item/8852>>. Acesso em: 12 abril 2014.

BIDONE, F.R.A.; et al. Programa de Pesquisa em Saneamento Básico. Metodologias e Técnicas de Minimização, Reciclagem e Reutilização de Resíduos Sólidos Urbanos – Rio de Janeiro; ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 1999.

FADINI, P.S FADINI, A. A. B. **Lixo: desafios e compromissos**. Cadernos Temáticos de Química na Nova Escola, Edição especial p. 9 a 18, maio de 2001. p.09 – 10.

FELLENBERG, G. Introdução aos problemas da poluição ambiental – São Paulo. EPU: Springer: Ed. da Universidade de São Paulo, 1980.

LEI Nº. 12.305, de 2 de agosto de 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm)>. Acesso em: 17 abril 2014.

MOURA, L.A. **A Gestão Ambiental**. 3 ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002. p.24.

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente, p. 181 – 223,224. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf> > Acesso em: 23 abril 2014.

POLÍTICA NACIONAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS. LEI Nº. 12.305, de 2 de agosto de 2010. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/eixos-tematicos/gest%C3o-adequada-dos-res%C3%ADduos>. Acesso em: 17 abril 2014.

RIBEIRO, H.; BENSON, GR. 2007. Panorama da Coleta Seletiva no Brasil: Desafios e Perspectivas a partir de Três Estudos de Casos. **INTERFACES – Revista de Gestão em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente**. v.2, n.4, Artigo 1, Ago. [www.irterfaceshs.sp.senac.br](http://www.irterfaceshs.sp.senac.br).

RIBEIRO, TF.; LIMA, SC 2000. **Coleta Seletiva do Lixo Domiciliar; Estudo de Casos**. Tese (Pós Graduação em Geografia) – Instituto de Geografia, UFU, Uberlândia.

RESOLUÇÃO CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente – nº 275, de 25 de abril de 2001. Disponível em:<<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=273> > Acesso em: 25 abril 2014.

SANTOS, R.G. dos. **Apreendendo sobre o Lixo Urbano: Um Olhar da Ecologia Integral**. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Educação – FAE. Belo Horizonte, 2008. p.11- 13.